

Emc 62

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



ANNO II --- NUM. 327

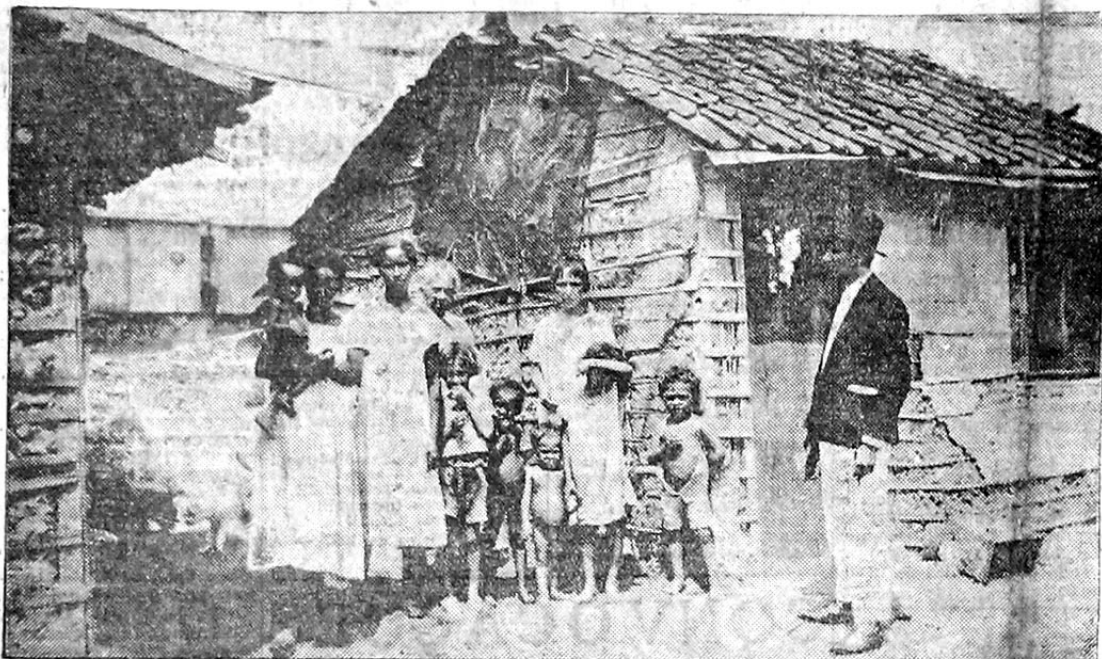
Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2190 -- Redacção: C. 2190
Gerencia: 2156

SABADO 12 MARÇO 1927
SEM UMA SERIE DE ETAPAS e de transições, não se pode fazer uma revolução social em um país atrasado.
Lenine

AO RELENTO, SEM TECTO, SEM LAR!!

Primeiro, construir casas para os pobres! Depois, derrubar as "favellas"!



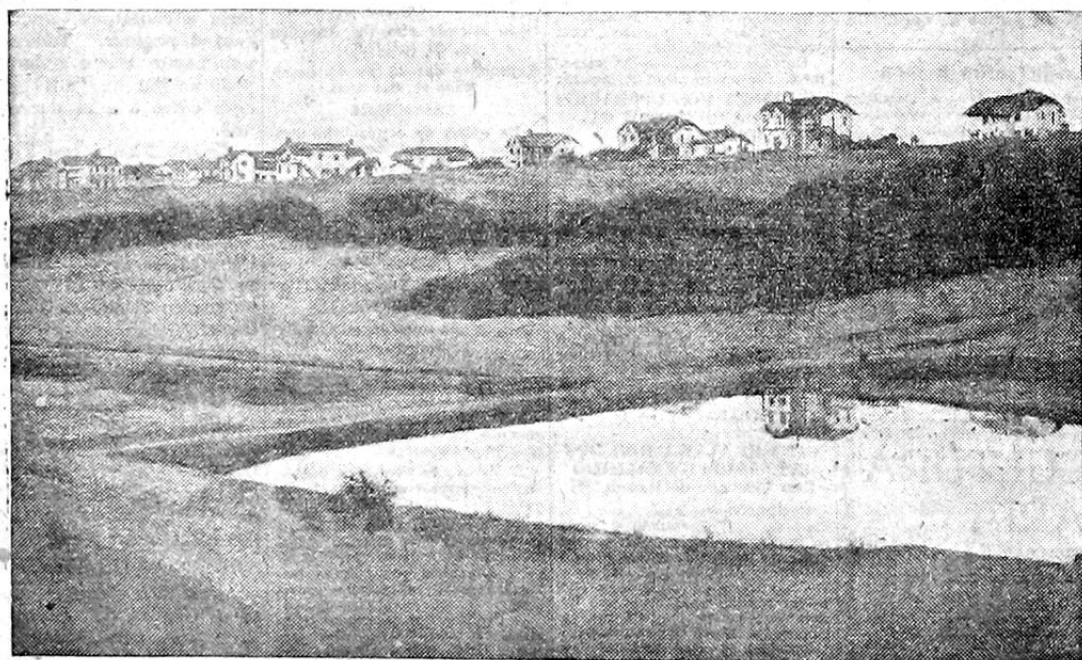
Esta a moradia dos trabalhadores do Brasil. Por que tão grande diferença da Russia? Porque o Brasil é governado pelos ricos. Compare!

Nossa campanha está provocando uma enorme agitação no seio das largas massas. Todos os pobres nos dão razão. Nosso ponto de vista é muito simples:
— O governo quer derrubar as favellas?
— Muito bem! Mas, antes, construa casas para os pobres! Assim foi feito na Russia, no país governado pelos trabalhadores. Antes de derrubar a Kitrovka — a Favella de Moscou — os comunistas construíram casas saudáveis para os pobres.
Todos sabem que o programa do Bloco Operário dedicou especial atenção ao pro-

blema da moradia proletária. Azevedo Lima irá no Congresso defender o nosso ponto de vista, isto é, até vermos a imensa maioria dos operários instalada em casas higienicas e baratas.
A SCIENCIA REACCIONARIA
No O-Globo, de 8, Thadeu de Medeiros, a praga das favellas, fala em humanidade. Nada é mais ridiculo do que

um instrumento dos capitalistas falar em humanidade. Os capitalistas são os principais responsáveis pela syphilis e pela tuberculose. São elles os causadores das guerras imperialistas com o auxilio da sciencia reaccionaria, a sciencia dos Thadeus, que só sabe preparar canhões, balas assassinas e microbios para ser lançados nos depositos dagua e liquidarem as populações. A sciencia burguesa actual só fala na futura guerra microbiana, a guerra por meio dos microbios.
Portanto, os capitalistas e seus instrumentos são deshumanos e anti-humanos. E só o

destruiu 1.500 lares. Desagregou-os.
— Resolveu o problema social?
— Qual nada!
Se o proletariado, acossado pela miseria, recorre ás favellas, de quem a culpa? Do capitalismo, da Saude Publica burguesa!
Se, em vez de pagarmos 50% e 100% por uma casinha higienica, pagamos por um casbre, de quem a culpa? Da Prefeitura, do governo, dos capitalistas!
Thadeu fala da indolencia humana. Thadeu poderia encontrar bellos especimenes dessa indolencia exactamente en-



Vêde a moradia dos trabalhadores da Russia! E compare com a dos do Brasil. Por que tão grande diferença? Porque a Russia é governada pelos pobres!

tre os funcionarios graduados da Saude Publica que levam 15 dias e 1 mez para despachar qualquer officio.
Em Villa Rica, a favella de Copacabana, cujo nome é uma ironia, Thadeu disse ás mulheres pobres:
— "Devem mudar-se quanto antes. Não tardarei a adoptar uma providencia summaria para destruir as bibocas".
Mudar-se? Para onde?! Ter-

socialistas ou reformistas e amarelos ou policieiros, das massas sem partido, porque elles constituem entraves no caminho do proletariado; fortificar o Partido Comunista. Trinta milhões de pobres do Brasil, organizemo-nos! Estudemos o comunismo! Unamo-nos contra os ricos!
Viva a Confederação Geral do Trabalho! Viva o Partido Comunista!

Deixemo-nos de idéas nacionalistas

"No meio do caos deste mundo, os trabalhadores têm mais do que nunca, o dever imperioso de estender a mão uns aos outros acima das fronteiras de seus países, porque elles pertencem á sua classe antes de pertencerem ao Estado que os opprime". (Congresso da C. G. T. Unitaria).

Ligando a costa africana á costa brasileira, num só vôo

"Lisboa não dormiu á espera de noticias do 'ARGUS'"

Depois das 8 horas, ainda não era avistado de Fernando Noronha

Para ligar a costa occidental africana á costa brasileira, num só vôo, feito não realizado por nenhum de seus antecessores, Sarmiento de Beires partiu, hontem, do Bolama para Natal. Partiu ás 17,30, hora local, ou 14,30 no Rio de Janeiro. A travessia é calculada em 18 horas.

Logo, se a viagem houvesse corrido normal, o Argus teria chegado a Natal, hoje, ás 7,30 da manhã.

Como o Argus não possui aparelho de radio-telegraphia, não pôde elle ir communicando aos navios que viajam da Europa para a America o vice-versa o desenrolar de sua marcha, que não só nesta capital como em Lieboia, espera-se, seja coroada de feliz resultado.

LISBOA, 12 (A. A.) — 7 horas
— Perdura, em todos os corações, o jubilo immenso suscitado hontem, ás primeiras horas da noite, pela noticia da partida, do Bolama para Natal, dos aviadores portugueses.

As manifestações populares, a que nos referimos em telegrammas de hontem, prolongaram-se pela noite a dentro, numa expressão palpante de alegria nacional. O povo permanece ainda em frente aos placards dos jornais, á espera de noticias sobre o desenvolvimento do vôo Bolama-Natal.

LISBOA, 12 (A. A.) — 7 horas
— Até este momento, não chegou a Lisboa communicação alguma sobre o desenvolvimento do vôo Bolama-Natal, iniciado hontem, ás 18 horas o meio pelos aviadores portugueses.

Ha confiança geral em que o Argus prosegue normalmente, victorioso, voando sobre as aguas do Atlantico e aproximando-se, com rapidez, dos céos azues do Brasil.

LISBOA, 12 (A. A.) — 7 horas
— Os jornaes estão repletos de telegrammas e comentarios sobre o vôo Bolama-Natal, ora em execução pelos aviadores portugueses.

Estes comentarios expressam



SARMIENTO BEIRES

o jubilo incontrolado de todo o povo, deante do grande feito em que se empenham os tripulantes do Argus.
Commentando a concorrência de gente á frente dos seus placards, os jornaes dizem que LISBOA NÃO DORMIU Á ESPERA DE NOTICIAS DO "ARGUS".

RECIFE, 12 (Urgente) (A. A.)
— São 8,12 horas — Acabam de chegar communicações radio-telegraphicas de Fernando Noronha dizendo que o Argus ainda não foi avistado naquella ilha até o momento em que a sua estação falava para a de Recife.

As estações radio-telegraphicas desta capital e de Olinda, estão atentas, aguardando qualquer noticia.

NATAL, 12 (A. A.) — 9 horas e 20 minutos — Ainda estamos sem noticias do "Argus". A estação radiotelegraphica que nos serve está em contacto inter-rupido com a de Olinda, que, por sua vez, se comunica constantemente com a de Fernando Noronha.

Desde 8 horas, o povo afflue em massa ao porto de desembarque, o qual bem como as suas immediações e pontos altos da cidade, estão repletos.

Reina, a mais ansiosa expectativa. O "Argus" está sendo esperada a todo momento.

Julga-se que a falta de noticias de Fernando Noronha se justifica pelo facto de haver o "Argus" passado por aquella ilha fóra do alcance visual dos observadores.

RECIFE, 12 (A. A.) — 16 horas e 40 minutos — A's 16 horas e 20 minutos, a estação radio-telegraphica de Olinda communicou-se com o navio alemão "Artus", que cruza o Atlantico, pedindo informações sobre o hydro-avião português "Argus". O "Artus" respondeu dizendo que não podia dar informações, porque não vira o "Argus".

A SITUAÇÃO DA CHINA

E' ella "o maior movimento humano d'este tempo"

Os países da Asia e da Africa hão de sacudir, como fizeram os da America, o jugo do imperialismo europeu

Os generaes emancipadores Os generaes imperialistas



Chiang-Kain-Shek



Feng-Yun-Shiang



Ou-Pei-Fou



Tehang Toom Lin

Elis os termos em que o deputado Marchel Cachin expoz á Camara da França a situação em que se encontra a China:

"Os acontecimentos da China estão a justo titulo merecendo a atenção universal.

Grandes nações imperialistas não se cansam de expedir para o Extremo-Oriente milhares, dezenas de milhares de soldados e marinheiros.

Mais de 100 navios dessas nações, fortemente armados, acham-se reunidos nas costas da China.

Ha ali uma revolução nacional

E essas nações liberalistas pretendem suffocal-a porque a mesma revolução é contra ellas.

Precisemos os factos.

O movimento revolucionario pela independencia da China realiso nestes ultimos mezes progressos consideraveis. E' dirigido por um governo de facto, que, pode-se dizer, exerce sua acção sobre 2/3 da China. Elle se apoia sobre forças moraes coherentes grupadas na organização do Kuomintang, unidas solidamente por um ideal de emancipação nacional completa. Elle dispõe de um exercito poderoso, dirigido pelo

general Chiang-Kain-Shek, que opera na China meridional e central, em ligação com outros exercitos, no norte, commandado pelo general Fei-Yu-Shiang.

Tres outros generaes com numerosos soldados offerecem-lhe fazer a fusão das tropas que commandam com as suas.

Elis os objectivos do Kuomintang expostos por Shek:

1º Lutamos contra o imperialismo, pela nossa independencia. Tem de ser supprimido o controle estrangeiro que domina a administração do país, suas alfândegas seus cortejos, suas finanças

Têm de ser annullados os tratados impostos de um seculo a esta parte pela força aos governos que me têm precedido. Temos de reclamar a volta á nação chinesa de todos as concessões estrangeiras estabelecidas sobre o solo do país. Por que? Porque estas concessões escapam á jurisdição da nação, porque os estrangeiros que aqui se installam ficam submettidos ás suas proprias leis nacionaes e as impõem aos habitantes do país, onde ficam como senhores absolutos. Na realização deste vasto e nobre programa (Continúa na 4.ª pág.)

HOJE Não ha tribunales para os pequenos ECOS

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
Atílio Portugal, trabalhador
Antunes Fernandes, operarios
Francisco Martiniano, José Pe-
reira, Armando Peixoto, João Tor-
quato, Amadeo Antonio da Silva,
director do Curso Santo Antonio,
José Ignacio de Medeiros.

Señhores:
Delfia Augusta Ferreira, esposa
de Manoel de Sá Pereira, funcio-
nario do Banco do Brasil, Nair
Vello Pontes, esposa do nego-
ciante Epitacio Pentes, Uelina
Silva Pereira, esposa de José
Borges Pereira, Maria Candida
Borges Pereira, Maria Candida
da Costa, esposa de Mario José
da Costa.

Señhoras:
Oecilia Bentes, Isaura Souza,
Maria de Lourdes Queiroz, Vio-
lante Ribeiro, Emerência Santos de
Almeida.

ASSEMBLEIAS

— A menina Elsa, filha do di-
rector da "A Manhã", Mario Ro-
drigues e da senhora Esther Ro-
drigues.

CELEBRACOES

Senhorita Corina Domingos
Bastos, filha de Mariano Domingos
Bastos, e Antonio Motta da
Silva.

DATAS REVOLUCIO- NARIAS

12 DE MARÇO
1848 — Queda de Metternich.
1917 — Queda do governo do
tsar.
1921 — Fundação do Partido
Comunista da Tcheco-Slováquia.
1922 — Fundação da União das
Repúblicas Socialistas Soviéticas da
Transcaucasia.
1923 — Grève social e politica
na China (200.000 trabalhadores).
1925 — Movimento revolucio-
nario no Rand, territorio polaco.

NEM MAIS UM OPERA- RIO FORA DOS SYN- DICATOS

Trabalhadores, de pé!

Não é inutilmente que a NA-
ÇÃO aconselha a que todos os
trabalhadores ingressem nos seus
syndicatos de hoje. Mor que es-
peramos?... Hoje, como ha cem
anos passados, se está accentuando
de cada vez mais, esta necessidade
de. Não demoreis mais um se-
gundo! Não vides o pouco caso
que os patrões ligam aos nossos
interesses?

Vós, que lhes encheis o bolso de
ouro e a barriga de bons man-
jares, á custa do vosso suor, an-
dais enfadados, pela insignifican-
cia do ordenado que percebeis.

O texto em que elles moram,
a roupa e o calçado que usam; o
navio, o trem, o bonde e o auto-
movel, são fructos do vosso su-
permo esforço e, no entanto, vi-
veis miseravelmente, como qual-
quer desocupado.

A roupa que usais é a mais or-
dinaria que vem ao mercado; mas
pagais uma exorbitancia, porque
a comprais á prestação!

Quando termina o pagamento de
uma peça, que já não existe, é que
marcham fazer outra.

Vossos patrões têm um termo
para cada dia que "Deus lhes dá".
Andais desolados ou de taman-
cos ou sujeitos vos eis a innume-
ras privações para adquirires um
par de botinas. Elles botam nas
vossas mãos calçados muito ve-
zes melhores que aquelles que tra-
eis aos pés!

Habitais nos subúrbios longín-
quos ou nas montanhas íngremes
perigosas. Tendes por certo um
barracão construido de madeira e
lata velhas ou um quarto, sem ar
e sem hygiene, onde dormis em
promiscuidade com vossos paes,
vossas esposas e vossos filhos!

Vossos patrões dispõem de dois
departamentos para cada pessoa
da sua familia, não dormindo em
promiscuidade nem sequer com as
esposas que dormem em quarto
a parte.

Para virdes as officinas,
vindes "como sardinhãs em la-
tas", tanto nos trens como nos
bondes, ou servindo de pingentes,
com risco da propria vida. Vos-
sos patrões moram nas zonas ma-
nufactureiras e, assim mesmo, possuem
automoveis que compram para seu
uso ou que fretam, para se loco-
moverem mais á vontade, sempre
que lhes fallam as outras condi-
ções mais baratas.

Assim mesmo, com todas essas
vantagens a seu favor, elles não
vos admittem, sequer, que chegueis
às officinas com alguns minutos
de atraso!

Não vos ouvem e não vos atten-
dem, porque sois uma "voz no
deserto", porque estais desorgani-
zados!

Ingressai nos syndicatos e ve-
reis como serão ouvidos todos os
vossos protestos!

Uní-vos, e vereis como vos hão
de ouvir!

Vinde juntar a vossa força á
nossa acção. Já é tempo de por-
mos para o lado todas as ques-
tões pessoais para fazeremos
ver os nossos direitos de homens
com direito á vida!

Rio, 7 - 3 - 1927.
H. S. DUARTE

**CENTRO DE CULTURA
PROLETARIA**

Amanhã, domingo, 13 do
corrente, haverá assembleia ge-
ral dos associados deste centro.
Consta da ordem do dia o exame
da situação do jornal.

Nenhuma camarada deve faltar.
A assembleia se fará na rua do
Senado 215, ás 2 horas da tarde.

Amigos de "A Nação"

Euclydes Sampaio concorre com
50000 para A NAÇÃO e desafia
Firmão Rufino de Souza a fazer
o mesmo.

Eurico Rocha envia-nos 50000 e
desafia os camadas Saturno Es-
teves, José Lopes Filho e Coelho
a secundar o no mesmo gesto,
quanto antes.

João Santos concorre com 55
para A NAÇÃO e desafia Walde-
mar Furtado ao mesmo gesto.

O caso de um soldado da Policia Militar que está soffrendo coacção por abuso de autoridade

Por despacho de ante-hontem, o juiz federal substituto da 3ª Vara, julgou-se incompetente para conhecer de um pedido de *habeas corpus* impetrado por Joviano Severino de Mello, soldado da Policia Militar, que allega u estar soffrendo coacção, por abuso de poder de autoridade militar, por parte do tenente-coronel Antonio da Silva Campos.

Joviano, depois de lançar mão de todos os recursos administrativos, bateu ás portas do Supremo Tribunal Militar. Este não lhe conheceu do pedido, por se tratar de um soldado de policia. Recorre, então, para a justiça federal, e com esta, foi aquelle o resultado, também não conheceu do pedido, por não ser caso de crime de jurisdicção federal, nem de acto contra funcionario da União.

Tal o regimen vigente! Nelle não ha tribunales para os pequeninos. Nelle não encontram recursos para seus direitos. Soffrem violencias e não têm para quem appellar, Que miseria, que degradação!

Duas agitações de caracter internacional

Pela mulher operaria! Pelas victimas da reacção capitalista!

Uma circular do Secretariado Sulamericano da I. C. aos P. C. da America do Sul

Jornada da Mulher Trabalhadora

O Secretariado Sulamericano da Terceira Internacional (I. C. T. I.) dirige um apello a todos os Partidos Comunistas da America do Sul para que organizem a comemoração destas duas agitações internacionaes, secundando efficazmente a agitação mundial feita pela I. C.

E' cada vez maior a importan-
cia destas demonstrações. A Jor-
nada da Mulher Trabalhadora
deve merecer uma attenção cres-
cente dos P. C. sul-americanos.
A medida que aumenta a in-
fluencia comunista em nossos
paizes, mais evidente se torna a
necessidade de atrair as mulhe-
res proletarias á luta de classes
e ao comunismo.

E' preciso não esquecer o pa-
pel importante que a mulher pro-
letaria é chamada a desempenhar
na luta revolucionaria do prole-
tariado. Nosso grande mestre, Le-
nine, ensinava-nos que a revolu-
ção proletaria era impossível se a
mulher explorada, especialmen-
te a operaria, não participasse,
ao lado do homem, na luta liber-
tadora contra a escravidão capi-
talista. A situação da mulher pro-
letaria nos países sul-americanos
é de crescente exploração capi-
talista e de inferioridade social,
politica e economica em relação ao
homem. Essas massas femininas
assim exploradas devem ser con-
quistadas á causa da revolução
proletaria pelos partidos commu-
nistas, os quaes devem collocar-
se á frente da luta pelas reivin-
dições da mulher operaria.

A Jornada Internacional da Mu-
lher Trabalhadora constitui um
meio efficaz para nossa agitação
entre as mulheres. Por isso os
P. C. sul-americanos devem fazer
os maiores esforços para dar a
esta Jornada as maiores propor-
ções. Esta Jornada não deve ser
considerada apenas como uma
tarefa da Comissão Feminina
do Partido, mas deve ser um tra-
balho, uma tarefa de todo o Par-
tido para atrair a mulher, espe-
cialmente á operaria, para as fi-
leiras da acção de classe. O Par-
tido deve adoptar palavras de or-
dem concretas para esta agitação
e um programma especial de re-
vindicações immediatas da mu-
lher proletaria, tirando desse pro-
gramma os pontos de maior
actualidade, que melhor possam
interessar ás mulheres, no actual
momento, para offerecer-lhes co-
mo palavras de ordem desta agi-
tação.

Paralelamente a este trabalho
de agitação, o Partido deve fazer
um trabalho de educação interior
com reuniões especiaes, em que
se explique a importancia desta
Jornada, o papel que a mulher
operaria está chamada a repre-
sentar na luta de classes, a situa-
ção da mulher e suas reivindi-
ções immediatas, etc., dando-
lhe quanto possível o alcance de
uma campanha de recrutamento
de novas mulheres para a luta
pelo comunismo.

**JORNADA CONTRA A
REACÇÃO**

A comemoração do anniver-
sario da Comuna (18 de mar-
ço), que foi fixada como data de
agitação em favor do Mopr (So-
ciedade Vermelho Internacional),

deve ser igualmente secundada
em todos os países sul-americanos.

A reacção internacional contra
a classe operaria e os militantes
revolucionarios produz uma enor-
me quantidade de victimas prole-
tarias. Dezenas de milhares de
militantes operarios e revolucio-
narios gemem nos carceres da
Italia, Polonia, Bulgaria, Hungria,
Espanha e demais países euro-
peus; na Asia, Africa e Oceania,
a reacção se manifesta equalmen-
te; e na America do Norte como
na America Latina, onde a luta
de classes se torna cada vez mais
aguda, começando a sentir-se o
perigo da ditadura fascista em
alguns países, são também mul-
tos os proletarios revolucionarios
que estão nas prisões.

A obra do Mopr se torna assim
cada vez mais necessaria e im-
portante. Por meio della se ma-
nifesta a solidariedade do prole-
tariado consciente com as victi-
mas da reacção capitalista. Por
isso, esta agitação deve merecer
a maior attenção do Partido, que
deve secundar a campanha em
favor dos presos, feita pelo Mopr,
e organizar secções do mesmo
em todos os países.

A importancia historica da Com-
muna de Paris deve ser expli-
cada perante as massas do Par-
tido; os ensinamentos a tirar
deste acontecimento; porque se
destinou esta data em favor da
agitação pelo Mopr; os fins vi-
sados pelo Mopr, etc.; são outras
tantas questões que devem ser
analisadas para que todo o Par-
tido secundie esta campanha.

Ao terminarem-se a celebração da
Jornada da Mulher Trabalhadora,
a 12 de março, deverá inclinar-
se a campanha de agitação do
Mopr e da comemoração da
Comuna, a qual deverá termi-
nar com a realização de meetings
no dia 18 de março, data do an-
niversario da comemoração des-
te acontecimento. — Pelo Secre-
tariado Sulamericano da I. C.
(a.) José F. Penelon.

União dos Trabalhadores Graphicos

SÉDE PROVISORIA:
RUA ACRE, 19 - Sob.
TELEPH. NORTE 5754

Assembléa Geral Ordinaria

Convidam-se os graphicos
em geral a reunir-se em as-
sembléa geral ordinaria, DO-
MINGO, 13 DO CORRENTE.
A'S 14 HORAS, a qual terá a
seguinte

ORDEM DO DIA
I — Leitura da acta da as-
sembléa anterior;
II — Expediente e exposi-
ção da C. E. sobre sua activi-
dade administrativa;
III — Leitura da redacção
final do Regulamento da Cai-
xa de Auxílios, aprovado na
assembléa de 30 de janeiro
ultimo;
IV — Eleição da Commis-
são de Auxílios e preenchi-
mento da vaga de thesoureiro;
V — Federação Graphica
Nacional;
VI — Assumptos Geraes.
AVISO IMPORTANTE
E' absolutamente necessario
que ás nossas assembléas ac-
corram o maior numero de
associados. Comparecer ás re-
uniões é o dever primordial
do associado, que assim se in-
teira da marcha associativa e
se identifica com os objecti-
vos de sua Associação. E' nas
reuniões que se deve manifes-
tar a critica aos actos da Com-
missão Executiva; tal critica
exercida fóra dahi, é pura
obra de derrotismo que deve
ser repudiada pelos bem in-
tencionados.

Visando garantir a maior
concorrença de associados, a
C. E. pede aos companheiros
em geral que promovam a no-
meação de comissões com o
fim especial de representar os
respectivos quadros em que
trabalham.

Todos á assembléa de 13 de
março!

Plantão
Diariamente, das 4 ás 6 da tarde, um
redactor estará ao dispor dos operarios la-
vadores e funcionarios pobres, para
attender-os em suas justas reclamações.
Trabalhadores, visitae A NAÇÃO!

Para o chefe de policia providenciar

Uma mulher accusada de fur-
to, está sendo forte-
mente defendida pelo
amante, que se diz in-
vestigador policial

Já tem sido levado ao conhe-
cimento das autoridades do 5º e do
12º districtos policiaes varios ca-
sos de furto, cuja autoria se attri-
bue a uma mulher de vida alegre
que attende pelo nome de Elza,
e organiza secções do mesmo
em todos os países.

A importancia historica da Com-
muna de Paris deve ser expli-
cada perante as massas do Par-
tido; os ensinamentos a tirar
deste acontecimento; porque se
destinou esta data em favor da
agitação pelo Mopr; os fins vi-
sados pelo Mopr, etc.; são outras
tantas questões que devem ser
analisadas para que todo o Par-
tido secundie esta campanha.

Ao terminarem-se a celebração da
Jornada da Mulher Trabalhadora,
a 12 de março, deverá inclinar-
se a campanha de agitação do
Mopr e da comemoração da
Comuna, a qual deverá termi-
nar com a realização de meetings
no dia 18 de março, data do an-
niversario da comemoração des-
te acontecimento. — Pelo Secre-
tariado Sulamericano da I. C.
(a.) José F. Penelon.

Outro facto grave é a morte de Elza,
embaraçando o andamento das
averiguações, de accordo com o tal
investigador.

O poler, porém, é que a accusa-
da está sendo processada pelo fur-

to de motorista, solteiro, brasileiro,
de 41 annos, morador á travessa
Pareto n. 38, apresentando ferimen-
to na cabeça resultante da
queda que soffreu na rua, dos In-
validos.

Ernesto Antonio, ajudante
de motorista, solteiro, brasileiro,
de 26 annos, operario, morador á
rua Marquez de Sapucahy n. 73,
recebeu curativos na Assistencia
para apresentar ferimento incien-
to na esquerda proveniente da
agressão a faca que declarou ter
soffrido na propria residencia.

A policia do 14º districto não
tem conhecimento dessa occur-
rência.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

Aggredido a faca
José Pereira, branco, brasileiro,
de 26 annos, operario, morador á
rua Marquez de Sapucahy n. 73,
recebeu curativos na Assistencia
para apresentar ferimento incien-
to na esquerda proveniente da
agressão a faca que declarou ter
soffrido na propria residencia.

A policia do 14º districto não
tem conhecimento dessa occur-
rência.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Azevedo Lima, deputado repre- sentante do "Bloco Operario"

fará uma conferencia publica

Aos operarios de Bangú e dos logares proximos

Convidamos a todos vós, que
trabalhais, quer na industria de
tecidos, quer nos transportes
ferro-viarios, carroceiros, chauf-
eurs, quer em fabricas e offici-
nas de qualquer natureza, final-
mente, a todos vós operarios e
empregados residentes nesta loca-
lidade e nos seus arredores, a
comparecerdes no "Cinema Mo-
derno", sito á rua do Retiro, aqui
em Bangú, no dia 13 do corren-
te, domingo, ás 4 horas da tar-
de, afim de ouvirdes a palavra
eloquente e sincera do abnegado
e destemido lutador Dr. Azeve-
do Lima, Deputado Federal, can-
didato eleito do "Bloco Operario",
amigo dedicado na defesa da clas-
se proletaria, do que deu ás mais

belas e seguras provas durante a
legislatura finda, e que desconsu-
tadamente attendendo ao apello
que lhe fora feito, adheriu ao
"Bloco", cujo programma nitida-
mente operario, programma de
combate ao capitalismo, defendeu
sob o mais rigoroso e leal com-
promisso com a classe operaria.

Vinde ouvir o nosso primeiro
representante ao Parlamento Na-
cional.

"Todos ao "Cinema Moderno",
Domingo, ás 4 horas!
Viva o Bloco Operario!!!
Viva o Bloco Operario!!!
Viva Azevedo Lima!!!

Bangú, Março de 1927 — A
Commissão.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

to de uma bolsa de prata con-
tendo 600\$000, de que foi victima
Alzira da Silva.

Entretanto, esta, a lesada, é que
na manhã de hontem, sem motivo
algum, foi presa e está detida no
12º districto. — Uma victima do
trio sinistro.

NA ILHA DAS COBRAS

Passando, hontem á tarde, pela
ilha das Cobras, um nosso com-
panheiro viu nas taboetas um
aviso marcando o almoço dos
operarios da ilha, hoje, para ás
9 horas em vez de 10, como da
costume.

E' que Washington Café vis-
tara as obras da ilha e os chefes
que ali dominam não querem que
os melindrosos olhos presiden-
ciaes vejam a alimentação infame
que se fornece, ali, nos operarios.
Taes as informações por nós
colhidas ao indagarmos dos mo-
tivos pelos quaes mudaram a
hora do almoço.

Amanhã os jornaes publicarão
photographias da presidencia vi



MOVIMENTO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
Por 3 mezes	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO	
Doze mezes	60\$
Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Ainda e sempre o Carvão e Mineral!!

Abaixo o policial Florencio!!

Pelo progresso da associação!

124 operarios profesam contra as eleições

O policial Florencio anda a procurar uma vítima para seu odio. Dahi, inventar que os artigos publicados pela A. NACAO foram escritos por A. ou por B. Sabia Florencio que esses artigos são da redação do jornal. Unica e exclusivamente a nós, cabe a responsabilidade desses artigos.

Acely já declara que não tem queixa dos componentes da outra chapa. Assim, Florencio ficará isolado na luta. O que Acely tem a fazer é proceder como homem e, com toda a diretoria, renunciar e exigir novas eleições.

O secretario da antiga diretoria já está de posse de um abaixo assinado pedindo uma assembleia para decidir sobre as irregularidades ocorridas nas eleições.

Diz Florencio que estamos fazendo propaganda contra a associação. É falso! Totalmente falso. Não fizemos propaganda contra associação alguma. O que temos feito é combater as atitudes de Florencio porque essas atitudes são tão prejudiciais a associação. Florencio é responsável pelos acontecimentos do Denzito. Visto que não quer aceitar a responsabilidade, não se responsabilize a associação por esses acontecimentos e, sim, Florencio.

Acely só teve 112 votos. Mas 124 trabalhadores protestam contra as eleições. Portanto, estas são nulas.

O PROGRAMA DA CHAPA VERDE

A chapa branca tem como programa entregar os operarios amarrados aos patrões e a policia. A chapa verde, de Manoel Veloso, tem um programa de trabalho. El-o:

- 1º — organizar a massa trabalhadora dos depositos e lihas;
- 2º — lutar pela melhoria dos salarios;
- 3º — lutar pelo cumprimento da lei do acedente;
- 4º — lutar pela melhoria das condições técnicas do trabalho, de modo a reduzir os accidentes;
- 5º — reduzir a folga de 55\$ para 5\$, afim de facilitar a entrada da massa para a associação;
- 6º — lutar pelas 8 horas de trabalho;
- 7º — lutar pela lei de férias;
- 8º — lutar contra a intromissão da policia burguesa dentro da associação;
- 9º — propagar a NACAO operaria;
- 10º — aderir a grande obra de reorganização dos trabalhadores, obra que se realizará com a Confederação Geral do Trabalho.

Viva a chapa verde! Viva a futura diretoria organizadora! Abaixo a diretoria policial!

FLORENCIO E' A RUINA DA ASSOCIAÇÃO!!

Florencio anda apontando um trabalhador como autor dos artigos da A. NACAO. Nós já declaramos que a responsabilidade desses artigos cabe exclusivamente a nós.

É falso que o trabalhador apontado por Florencio receba 400\$ da A. NACAO. Todo o proletariado sabe que o nosso jornal é pobre e não pode gastar dinheiro por essa forma.

Florencio ameaça esse trabalhador de eliminação. Desde já denunciamos aos trabalhadores de carvão e mineral a obra policial que Florencio deseja fazer, eliminando um trabalhador só porque este não concorda com elle.

Se Florencio tiver de eliminar algum, precisa eliminar os 300 socios que não concordam com elle. Vejam bem os 112 trabalhadores da chapa Acely como erraram votando nessa chapa. Nas proximas eleições só devem votar na chapa verde.

Florencio está fóra dos estatutos dos artigos 24 e 48 do estatuto a 39 socios requerem uma assembleia e até destituem a diretoria policial, desde que pareçam 60 socios. Pois assim foi feito: 53 socios requereram uma assembleia e Florencio recusa convocá-la.

Florencio ameaça os adversarios com o artigo 25. Este artigo não pôde ser applicado ao da opposição, porque nenhum eleitor da chapa verde procura a ruína da associação, nem caluniam ninguém da diretoria.

Todos os eleitores da chapa verde estão procurando levantar e reorganizar a associação. E a prova é que têm um programa de trabalho. Florencio, sim, inventa o artigo 25 e pôde não somente ser destituído do cargo de presidente como pôde ser expulso porque está levando a associação a ruína, trabalha em prejuizo della, caluniam os socios, entrega os á policia, não quer organizar a massa.

Florencio procura a ruína da associação. Incorre, portanto, no artigo 25.

Florencio, na manhã de 6 de março, queria provocar um conflito. E teria provocado se os eleitores da chapa verde tivessem feito mesarios.

Augusto Soares, eleito da chapa verde, foi indicado pelo adepto de Florencio e preso. No 8º districto, um agente pediu-lhe 20\$ para soltá-lo. Augusto recusou e teve de dormir no xadrez. Sua manhã, quiseram obrigá-lo a fazer faxina. Por que o chefe de policia não abriu um inquerito a respeito desses 20\$? A policia tem chantagistas!

Florencio está arrastando a associação a ruína. Quer entregar a policia. Incorre no artigo 25. Trabalhadores, defendei a associação contra Florencio!

Abaixo os policiaes!

MAIS 84 TRABALHADORES QUE PROTESTAM!

Os abaixo assinados protestam contra as eleições de 6 de março, que são nulas, completamente nulas. Somos socios da A. B. de T. em C. e Mineral, e queremos o seu progresso. — Dario dos

Como o Moimho Inglez lesa seus operarios

O que nos escrevem a proposito da carteira de férias

Escreve-nos um operario do Moimho Inglez: Companheiro Redactor da A. NACAO.

Pedimos a fineza de publicar este protesto contra a falta de consciencia dos exploradores sobre a lei de férias.

Sendo entregues aos operarios da fabrica do Moimho Inglez as respectivas carteiras da lei de férias começou logo a exploração daquelles individuos.

Os companheiros contrametros, ganhavam uma diaria de 23.000 a 25.000 mil réis e foi posto nas carteiras das mesmas 12.000 réis.

Aos tecelões dos enfeitados que sempre fazem uma diaria de 18.000 a 20.000 mil réis foi posta na carteira uma diaria de 10.000.

Também explorados foram os tecelões da quatro teard, pagos nas carteiras a razão de 21500 por cada tear o que representa uma diaria de 10.000, quando estes companheiros fazem por dia 17500 a 18500.

Os companheiros de 3 teard foram pagos a 7500, quando estes sempre fazem 10.000 a 12.000.

Os de 2 teard foram pagos a 5500 quando estes fazem mais de 8.000 a 10.000.

Moimho Inglez, Rio de Janeiro. 9 — 3 — 27.

Um tecelão do M. I.

AOS PRATICOS DE PHARMACIA

Sob a epigraphe acima, foi publicado em A. NACAO de 3 do corrente um artigo em que meu illustre collega Sr. Alberto Antunes, signatario do mesmo, procurou maliciosamente e com termos descorrezes collocar-me perante meus colegas como um desleal e desrepeitado.

Não fosse a falta de escrúpulos do Sr. Antunes, que, com sua doctria paixão pelo jornalismo, esqueceu o respeito que deve ter pela sua dignidade alheia, publicando, por falta de assumpto, factos passados na intimidade de seus collegas, não seria eu obrigado a vir em publico, a bem da verdade, desmanchar o que, talvez, tanto lhe custasse "arranjar".

O facto não foi mais que um simples discussão, aliás muito comum entre companheiros de trabalho, tendo as consequências conhecidas.

Aos meus illustres collegas, aos quizes devo a honra de ter sido eleito membro da directoria da União dos Praticos de Pharmacia, do qual como prova do que acabo de afirmar, a opinião de todos os que comigo trabalham.

AO SR. A. ou Antunes, o desleal insultador, meu eterno desprezo.

OSMAR SILVA

Escola 1º de Maio

Esta escola, que entre nós foi fundada pelo operario Pedro Matos, funciona, desde segunda-feira, á rua Visconde Abaeté n. 44, Villa Isabel, sob a mesma direcção do velho militante do operariado, Pedro Matos.

Santos — Manoel Fernandes — Antonio Posas — Emilio Araujo — Manoel Agostinho de Souza — José dos Santos — Antonio José Marques — Alfredo Alves Gaspar — José Pinto — Lydio Jorge da Silva — José Maria — Antonio Duarte — Manoel Queiroz — Santos Salgado — João Mendes — Augusto de Carvalho — Antonio da Cruz — Adelfo de Carvalho — Pedro Araujo Guimarães — Joaquim dos Santos — Manoel de Carvalho — Casemiro de Oliveira Campos — Fidelis Moreira — José Joaquim Lopes — Veronio José Vieira — Prefeito Salgado — Evairio José da Cruz — Luiz Antonio Pereira — Antonio José de Moraes — João Bento da Silva — Bernardo Francisco — Francisco Antonio Caserio — Manoel Joaquim Lopes — Manoel 7ª — Manoel Vieira de Castro — José Alves dos Santos — Annibal S. Vianna — Manoel Garrido — José Joaquim Teixeira — Manoel Rodrigues — Jesus Ruas Garcia — Mario Alberto — José de Campos — João Honório Albuquerque — Manoel Domingos — Assis Lobo — Manoel Ribeiro — Alfredo João de Souza — Antonio Maria Esteves — Cesar Garcia — Theodoro Sabino Alves — Jurencio José da Souza — João Pedro — Luciano Esteves — Cetano Lourenço da Costa — Guilherme Fernandes — Hippolyto Domingos — Benito Ferreira — João Tobias — João Fernandes — Benito Fernandes — Luiz Pinheiro — Manoel Madureira — José Domingos Ferreira — Francisco Castellós — Nolasco Augusto — Manoel Peres Romero — Alfredo José da Fonseca — Davy Luiz — Sebastião Borges Carreira — Ayres de Almeida — José Francisco Lamas — Emilio Glesbão — Antonio Sondas — Delim Alves — Bernardino Vieira — Joaquim Marques — Ignacio Augusto — Manoel Luiz Novo — Annibal Estrella — Custodio Braz — Abilio José — José Maria Eglesias — Manoel Gonçalves.

Trabalhadores em Carvão e Mineral! O policial Florencio quer levar a associação á ruína! Quer lançar os trabalhadores uns contra os outros! Procura provocar conflitos!

Abaixo o policial Florencio! Pela victoria da chapa verde, que é a victoria dos organizadores da associação!

Material electrico Siemens

Compagnia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88

A organização dos trabalhadores em fabricas de bebidas

Conforme annunciámos ha dias, um regular numero de companheiros desta industria cogita, neste momento, da organização de um sindicato em que se possa defender da exploração a que estão sujeitos.

A primeira reunião compareceu um numero bastante animador, conforme já dissemos em nota anterior. Se na primeira reunião tivemos impressão de uma proxima victoria, na segunda reunião, effectuada na quinta-feira p. p., a nossas esperanças foram em muito augmentadas. Com effeito, reina um grande entusiasmo no seio da industria. E' pois de esperar que a proxima reunião tenha uma grande concorrencia, tanto mais que todos os presentes á ultima reunião foram distribuidos em varios comités, que durante o espaço da ultima á proxima reunião, por correrão todos os locos de trabalho para fazerem uma intensa propaganda da proxima reunião.

Apellamos para que os camaradas em fabricas de bebidas atendam á propaganda que lhes vem ser feita, porque ella tem por fim beneficiar a industria, livrá-la da situação vexatoria em que se encontram.

Por nosso lado, não regatearemos esforços no trabalho de orientação tão necessaria nestas occasiões.

Para a frente!

Viva a uniao de todos os trabalhadores em fabricas de bebidas!

AS FEIRAS LIVRES DESORGANIZADAS

Por que não publicar os preços, diariamente, na imprensa?

Procuramos-nos hontem, um leitor da A. NACAO, reclamando contra as irregularidades das feiras livres. Os fidejados ou não comparecem, ou, então, pouca importância ligam ao serviço.

Por exemplo, bananas da gura, a mais infima qualidade, são vendidas a \$800 a dúzia, preço das quitandas.

Na feira do Largo do Machado o nosso amigo encontrou, diariamente, a mesma qualidade, a tabela de preços, facilitando assim o serviço de fiscalização.

Para ver se apparece algum medico da Saude Publica e carrega com isto.

Lembra ainda o nosso leitor que a Superintendencia do Abastecimento bem poderia enviar, diariamente, para os jornaes, a tabela de preços, facilitando assim o serviço de fiscalização.

O capitalismo é um bicho de sete cabeças

D'essas, algumas são grandes, outras pequenas

O bolchevismo já destruiu as grandes

Faltam as pequenas que serão também destruidas

É verdadeira a these de André Morizet, ou melhor, de Lenin. Não se passa abruptamente da democracia burguesa para a democracia proletaria. Este, antes de chegar ao poder, deve organizar-se economicamente, deve associar-se em syndicatos e cooperativas. E a Republica dos Soviets encontrou, quanto a este particular, tudo por fazer.

Dahi melhor fóra não socializar imediatamente toda industria e toda produção agricola, tanto a grande como a pequena. Melhor fóra socializar, apenas, a grande. Destrui o inimigo por partes.

Entretanto, não foi isso que fez o bolchevismo. Elle foi logo á mão contra si a burguezia externa, passou a ter igualmente a burguezia interna, ou melhor, a guerra do estrangeiro e a guerra civil.

Nesse duplo conflicto, o bolchevismo se defendia por meio do processo das requisições. A Republica tomava, ou por persuasão ou violentamente, quer aos camponeses quer aos pequenos industrias tudo de que necessitava para sua salvação e a da Republica.

Uns e outros se submettiam, de bom grado, a essas requisições, porque, a ellas se submettiam, o campones para o camagueamento do inimigo, os pequenos industrias para a salvação e a da Republica.

Uns e outros se submettiam, de bom grado, a essas requisições, porque, a ellas se submettiam, o campones para o camagueamento do inimigo, os pequenos industrias para a salvação e a da Republica.

tes de nós, estará vencida a revolução.

Se a grande industria do Estado se restabelecer primeiro, não poderemos trocar com o campo. Não se passa pelo pequeno comercio e pela pequena industria, e a revolução triunpha.

A alliança militar e economica que com ella contratamos durante as hostilidades, temos de substituir por outra menos grossa. Temos de substituir as requisições pelo imposto em natureza. Ha assim o restabelecimento da liberdade de commercio, a volta ao capitalismo. Felizmente, este capitalismo ao qual deixamos as rédeas, é um capitalismo de estado, que será controlado pelo poder proletario.

Por outro lado, possuímos riquezas immensas, sem poder explorá-las. Para esse fim, estamos dispostos a fazer concessões ao capitalismo estrangeiro. Estamos dispostos a pagar-lhe um tribu-

rante as hostilidades, temos de substituir por outra menos grossa. Temos de substituir as requisições pelo imposto em natureza. Ha assim o restabelecimento da liberdade de commercio, a volta ao capitalismo. Felizmente, este capitalismo ao qual deixamos as rédeas, é um capitalismo de estado, que será controlado pelo poder proletario.

Por outro lado, possuímos riquezas immensas, sem poder explorá-las. Para esse fim, estamos dispostos a fazer concessões ao capitalismo estrangeiro. Estamos dispostos a pagar-lhe um tribu-

to sério, 20 % pelo menos. Por que? Em virtude de nossa ignorância e nossa incapacidade técnica. Temos de pagar para aprender. Temos de reconstituir também a grande industria. Pensamos chegar até áhi pela electricificação do país, da qual estão encarregados 200 especialistas e para a qual estamos fazendo junto aos camponeses vasta campanha de propaganda. Nós lhes dizemos: Ajudem-nos e quando a grande industria estiver electricificada, reconvertam-se.

O essencial é conservar a dictadura do proletariado em toda sua integridade, para que possamos viver até á revolução mundial. Nós queremos introduzir na legislação do estado proletario em um país de pequena propriedade camponesa a industria e a repartição communista. Commettemos erros e soffremos reveses e muitos. Mas poderíamos, sem erros e sem reveses, realizar na historia um novo tipo de Estado? Era possível a um povo retardatario resistir, sem prejuizos, ás aggressões imperialistas de possantes paizes civilizados? Não temos nenhum duvida de conseguir e de estudar nossas faltas para melhor repará-las. Nossa nova politica economica já repára algumas dessas faltas. Para preparar a vida do comunismo, é preciso passar por diversos períodos de transição, tais como o capitalismo de estado e o collectivismo. Mas por mais que isso nos custe, quaisquer que sejam nossos soffrimentos neste período de transição, qualquer que sejam a miséria, a ruína, a fome que tenhamos de suportar, não desanimaremos. Sabemos assegurar a victoria de nossa causa.

Kamenov: A nova politica economica visa combater a grande produção e deixar a pequena produção desenvolver-se livremente.

De modo que a nova politica do bolchevismo consiste precisamente no seguinte:

a) no restabelecimento provisório da economia capitalista para a industria e o pequeno commercio, substituindo as requisições por um imposto em natureza, estabelecendo cooperativas agricolas, criando o credito da lavoura, organizando o ensino tecnico;

b) em concessões ao capital estrangeiro;

c) em pedir propria Republica dos Soviets restaurar a grande industria, partindo do plano da electricificação geral do país.

Restabelecida a industria e a agricultura, o bolchevismo já se terá organizado também economicamente. E' então, surto á face caminhar para o comunismo definitivo. Então, elle terá forças para eliminar summariamente o pequeno commercio e a pequena industria, que teve de tolerar, para a transição.

E a agricultura e a industria vão ali sendo restabelecidas ás maravilhas.

Logo depois de inaugurada a nova politica, dizia Kamenov: "A nossa marcha bem. 400.000 pudes (15 kilos 35) de aveia, 600.000 pudes de batatas foram adiantados pelo Soviet de Moscou para o plantio. Dos instrumentos agricolas que não eram reparados ha mais de sete annos, 22 % foram postos em condições. 200.000 declatras (1 hectare 69), seja a mesma superficie que antes da guerra, são cultivadas pelos camponeses; e além disso, 50.000 o são nos domínios soviéticos".

"As concessões aos estrangeiros são necessarias porque não podemos restaurar nossa economia arruinada, com nossas próprias forças, sem o material e os socorros técnicos do estrangeiro. Com alguns dos maiores tractos internacionais, os camponeses já estão começados. Elles não irão trabalhar para nós de graça. Procurarão, ao contrario, os maiores lucros. A coisa nos custará caro, mas precisamos montar nosso aparelho tecnico".

Quanto á electricidade, ha a registar que grande numero de cidades e aldeias da Russia já se acham servidas por esse poderoso melhoramento. Os camponeses já receberam com entusiasmo e admiração. E' a luz sobrenatural, dizem elles, com que fomos dotados. E essa luz sobrenatural tem illuminado os olhos de todos em favor do comunismo.

A Russia resurge esplendorosamente.

O capitalismo é um grande polvo. E' um bicho de sete cabeças. Faltam as pequenas que serão também destruidas. Mas não deve fazer o methodico e sereno. E é o que elle está fazendo.

Bloco Operario da Construção Civil

São convidados todos os componentes desse bloco a comparecer hoje, á noite, á rua Visconde Itaipua n. 201.

Iremos discutir o programma a ser adoptado afim de reorganizar a construção civil.

"La Antorcha"

Órgão do Partido Comunista Hespanhol

Temos á venda, nesta redacção, este excellentes semanario comunista de Madrid, ao preço de 200 réis o exemplar.

UNIAO DOS PINTORES

Escrevem-nos:

Realizou-se quinta-feira (10) a assembleia na Uniao dos Pintores e Anexos. A's 20 horas o companheiro presidente deu os trabalhos por abertos concedendo a palavra ao companheiro Raymundo Barreto para realisar palestra associativa. O orador falou durante 30 minutos, demonstrou com factos, o quanto é vergonhosa a situação de um campones andar de obra em obra a implorar um lugar onde possa ganhar um mísero salario, tendo que fazer um appello a todos os pintores a unirem-se dentro da Uniao. Terminando, o campones presidente agradeceu e convidou o campones Raul Ferreira para realisar a palestra do dia 17. O 2º secretario procedeu a leitura da acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada. Passando-se á leitura do expediente foram lidos um officio da Voz Cosmopolita, remetendo 5 ingressos, para o festival da A. NACAO e uma carta do comitê de Eleutherio Rodrigues, solicitando um auxilio para poder auster-se para Portugal devido á sua doença.

Passando á ordem do dia, entrou em discussão o officio da "Voz Cosmopolita" tendo fallado sobre elles os companheiros Cavalcante, Santos, Maximino Rodrigues, todos elles opinando pela accelleração dos bilhetes sendo approvado unanimemente. Sobre o auxilio ao socio Eleutherio depois de falarem varios campones, foi approvada a proposta do campones Alvaro, para que o Uniao desse dos seus cofres 20\$000.

A seguir foi lido o balancete do mez de fevereiro a qual accusava um saldo de 75\$300.

O campones presidente comunicou a necessidade de se constituir a nova comissao da Caixa Beneficente dos Pintores; sobre este assumpto fallou o campones Antonio Pereira, convidando os pintores a ingressarem na Caixa de Auxilio da C. Civil e á depois reformar-se a seus estatutos; a seguir usaram da palavra os campones Raul Ferreira, José dos Santos, Maximino, Cavalcante, Pereira da Cruz, Olivetto, Alvaro Silva sendo finalmente resolvido comparecerem terça-feira á reunião da Caixa e adida a discussão para quinta-feira. A seguir entrou em discussão tendo sido approvados os capitulos 1º e 19, dos accidentes no trabalho e das assembleias.

A seguir o campones presidente communicou que a Uniao, intervindo na questão da recusa do pagamento de um medico ao socio Octavio da quantia de 7\$800, tendo saído victoriosa a Uniao. A seguir, em assumpto geral, fallou o campones Raul Ferreira, José Antonio dos Santos, Maximino Rodrigues, João Cavalcante, sendo encerrados os trabalhos ás 22 horas designando a nova assembleia para o dia 17 e appellando para todos lerem e propagarem a NACAO.

Como são tratados os pe- quenos no Ministerio da Marinha

Há muito a Pagadoria da Marinha estabeleceu um novo sistema de roubo, tido como "legal", conforme veremos abaixo:

Os vencimentos dos officiaes reformados da categoria dos subalternos, isto é, os sub-officiaes e inferiores que foram reformados no post de Segundo Tenente, assim como dos sub-officiaes e inferiores destacados no serviço das diversas repartições da Marinha, que eram pagas respectivamente nos 3º e 4º dias uteis de cada mez, passaram a ser pagos depois do dia 8, isto é, depois dos primeiros empréstimos denominados "Rápidos", os quizes pagam o juro de 6% ao mez, mais \$500 pela papelleta da proposta e mais 10\$000 ao funcionario de nome "Waldemar" a título de gorgeta para a referida papelleta não seja extraviada antes da hora do respectivo pagamento.

Com este sistema de roubo legal, o almirante Alberto Grehnhaig Barreto que é o responsável directo por essas bandalheiras, força aos mais necessitados, a contribuírem por esse meio de extorsão para as suas bacchanas no Casino de Copacabana.

E' comum ver-se pregada numa das grades da Pagadoria da Marinha o seguinte attestado de falta de pudor:

"Hoje não haverá pagamento por falta de numerario" — O. Barreto sub-director.

Dahi o desfile diario dos desgraçados, em murmúrios de protestos contra o roubo de que são victimas todos os mezes.

Os officiaes superiores, estes são pagos logo nos primeiros dias de cada mez, pois que são "pauperimos" e sem os seus vencimentos não poderiam assistir ás corridas de cavallos nem poderiam ir ao Casino de Copacabana; os demais que se... fomentem.

Para quem apellar?

Para o Ministerio da Marinha? Este é figura morda, é um ministro de fachada.

— Para a Imprensa burguesa? Esta dirá: Com certeza a Pagadoria da Marinha tem lá as suas razões, que não poderão ser commentadas: "O Brasil é rico".

"O governo é honesto", e assim por diante. Na melhor das hypotheseas darão uma noticia canonica.

Por isso recorremos ás columnas do unico jornal que não tem ligacões com nenhum ministerio nem com o Thesouro Nacional, vivendo somente do povo e para o povo.

Que esses officiaes reformados como parte que são da massa proletaria, retomem o serviço activo na frente unica operaria contra os tyrannos de todos os tempos, contra o unico inimigo commun, é o que almejamos sinceramente.

Pagadoria da Marinha, 7 de março de 1927.

ANGICO.



Sabbado, 12 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Os crimes dos gal-farros de Fontoura

Mais uma victima da classe patronal e da - sanha bernardesca -



Pedro Gonçalves

Recebemos a seguinte carta:

O caso que vamos relatar é um dos muitos, que enchem o somante triste dos pobres operários do Rio de Janeiro.

Pedro Gonçalves, marceneiro, rapaz pacato e trabalhador, cumpridor de seus deveres, foi em fins do anno de 1926 victima da mais cruel vingança de um patrão miseravel, como todos aqueles que exploram sem piedade o suor do trabalhador. Estava o dito trabalhador prestando seus serviços como empregado de uma fabrica de malas, da firma M. Gonzalez, estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, e sob a promessa de lhe darem sociedade, trabalhou dia e noite na installação de varias machinarias, com as quaes tencionava a dita firma, ampliar as suas officinas. Passaram-se mezes e vendo Pedro Gonzalez, que apesar de lhes reclamar por varias vezes a legalização do compromisso por elles assumido, e nada conseguindo, resolveu constituir advogado para, conseguir que ao menos lhe pagassem o ordenado correspondente aos mezes de est-

forço que despendeu na montagem das citadas installações. Foi o bastante para que, enfurecidos, architectassem a mais vil das infâmias.

Os donos da referida casa, Sr. Arturo Revoredo e Severo Vasquez, prevalecendo-se da situação de terror que o regimen bernardesco cria nos nebulosos dias do sitio, denunciaram por meio de uma carta anonyma Pedro Gonzalez, apontando-o como anarchista e conspirador contra o governo Bernardes. A policia, que naquelles annos fatidicos a tudo se prestava, não hesitou em prender o pobre rapaz, mettendo-o na cadeia por espaço de varios dias, sahindo a muito custo, devido á intervenção de amigos que provaram a sua innocencia.

Como consequencia daquelle prisão injusta, Pedro Gonzalez, adoeceu gravemente, sendo necessaria a sua internação na casa de saúde Pedro Ernesto, por conta da sociedade Hospitah de Beneficencia, da qual era socio.

De tal forma se agravaram seus padecimentos que foi necessario retirar-se para a Europa, segundo conselho medico e em cujo attestado declarava estar soffrendo grave doença apanhada nas frias masmorras da Policia Central.

O desfecho de tudo isto é que veio a fallecer. Eis aqui como se acaba a vida de um pobre trabalhador, daquelles que enriquecem com o producto de seu suor, o patrimonio da classe opprimida, não pedem a restituicao, nem a recompensa do seu trabalho, sem se arriscar a ser denunciado como criminoso.

Trabalhadores, uni-vos, fazei um bloco de aço no vosso syndicato para que aquellos que nos opprimem encontrem a resistencia de aquelle bloco que se ha de emagrar.

Um parente da victima do patronato e da policia."

O "RAID" DE SARMENTO DE BEIRES

Até á hora de fecharmos esta pagina ainda não havia chegado qualquer noticia a respeito do final da etapa, que Beires executou: Bolama-Natal.

Era grande a anciedade que reinava, em todos os espiritos.

A's portas das redações dos jornais se aglomerava grande massa popular.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos nos dias 7 e 8 do corrente, os "chauffeurs" abaixo:

CIRCULAR PARA ANGIARIAR PASSAGEIROS — 46, 1421, 2903, 3582, 4092, 4174, 5290, 5322, 5455, 5546, 8455, 9355, 9323, 11870, 680, 2978, 3557, 3627, 4118, 4174, 4537, 5178, 5935, 60008, 11595, 11982, 10419.

ETACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITIDO — 262, 1358, 3728, 7099, 7298, 9583, 2893, 3162, 5900, 6953, 8.778, 110422, 12106.

EXCESSO DE VELOCIDADE — 584, 3343, 4762, 5136, 3446, 9385, 454, 2952, 8524, 11730.

CONTRA MÃO — 450, 2323, 8505.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO 10125, 10411.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — 1831, 2134, 3167, 3180, 3343, 7292, 8451, 9039, 9095, 10479, 10631, 11352, 12472, 121492, 464, 1502, 8863, 7606, 7885, 11754, 12239, 12287.

DESCARGA LIVRE — 6844.

PARAR NO CRUZAMENTO — 5935.

INTERROMPER O TRANSITO — 461, 1594, 4517.

MEIO FIO E BONDE — 9762.

11392, 11681, 5615.

ABANDONADO — 9347, 10472.

DESCARGA ABERTA — 10951.

237, 5089.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — 45.

"Branquinho" assassinou "Assucareiro"

A policia está no encalço do criminoso



O accusado Romualdo Ferreira Trindade, á esquerda; a testemunha Eduardo Augusto Seabra, e, em baixo, "Assucareiro", a victima

Viviam de avançar no alheio os malandros José Estevo, vulgo "Assucareiro", e "Branquinho".

Ha dias, porque o primeiro não tivesse repellido com o segundo o producto da venda de um sacco de farinha que ambos haviam furtado, desentenderam-se. Ao se encontrarem, hontem pela manhã, na praça Marechal Floriano, após violenta discussão, empenharam-se em luta corporal. Em meio a contenda, "Branquinho", cujo nome é ignorado, sacou de uma faca e feriu mortalmente, no peito, o antagonista, fuggindo em seguida.

Removido para o posto central da Assistencia, José Estevo, áhi falleceu, depois de lhe terem sido prestados os primeiros curativos, sendo o cadáver mandado para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A policia do 5º districto abriu inquerito a respeito, já tendo prestado declarações, os operários Eduardo Augusto Seabra e Romualdo Ferreira Trindade, testemunhas presencias do crime.

O commissario Jayme Guimarães, que esteve no local do crime e tomou as necessarias providencias, está empenhado em prender o criminoso.

DECLARAÇÕES DE DE PINEDO

VAE AGORA ATRAVESSAR OS RIOS DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 12 — Agora vou atravessar a parte mais interessante, para mim da Republica Brasileira. Vou remontar os rios que se estendem no seu coração. O trafego sobre o Atlântico é facil: sobram bons pontos para a amerrissagem.

A parte do rio de São Paulo que se vai iniciar representa um dos grandes objectivos de todo o "raid": procurar uma rota melhor para unir a America do Sul á America do Norte, passando pelos rios do interior, como pontos de amerrissagem.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Até á ultima hora, não se tinham informações do "Argo".

Ouvindo a respeito, o almirante Gago Coutinho assim se pronunciou:

"Para poupar gazollina, bem pôde ser que Sarmento Beires tenha resolvido diminuir a velocidade do "Argo", voando a 148 kilometros á hora."

Nestas condições, só ás 11 e 1/2 poderá chegar a Natal.

A Commercial dos Chauffeurs do Brasil S. A.

A directoria desta sociedade convida a todos os seus acionistas, amigos e freguezes para tomar parte na inauguração das suas novas installações, á rua Senador Dantas n. 71, hoje, dia 12, ás 3 horas.

Afim de festejar tambem o 4º anniversario da sua fundação, a sua directoria servirá um chopp aos presentes.

Deve ser uma tarde de satisfação para todos os que se interessam não só pelos destinos desta sociedade, tambem pelos destinos da corporação dos chauffeurs em geral.

PRIMEIRAS

VIVA A PAZ!

Tivemos hontem, finalmente, no Carlos Gomes, as primeiras representações da revista "Viva a Paz!", de Victor Pujol e Alfonso de Carvalho.

Trata-se de uma peça repleta de interesse e de "sketches" engraçados.

Margarida Max, a estrella da companhia, defendeu brilhantemente seus papeis, sendo os outros da revista confiados aos artistas Augusto Annibal, Olympio Bastos, Candida Rosa, Luiza do Valle, Belloia, Pombal, Gervasio, Marchelli e Salvador Paoli, que esteve numa das suas felizes noites, cantando admiravelmente os seus numeros.

Dos artistas estrepentes, destacam-se Nelly Flor, Edmundo Maia, Pedro Dias e Maria Lisboa, elegante e graciosa figura.

A musica que o maestro Seraphim Rada compoz é alegre e saltitante.

A novidade da noite coube ao galante corpo coral, apresentando-se ao publico seu "maillat".

Foi uma inovação em muito boa hora posta em pratica pelo Sr. Francisco Marzullo, ensaiador da companhia.

O SR. JAYME COSTA

NO TRIANON?

O actor Jayme Costa é positivamente um homem persistente. Enquanto não conseguiu desalojar a actriz Edith Falcão não se cogou...

Hontem, dizia-se que o galã patricio, de sociedade com a actriz Belmira de Almeida, havia desistido com o Sr. Staffa o contrato de arrendamento do elegante theatro da Avenida até novembro.

Adiantavam ainda os boatos que do elenco da Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida desistiu a parte das actrices Branda Sobrinho, Palmerin Silva. E' isso mesmo negocio...

O ANNIVERSARIO DE IVETTE ROSOLEM

Faz annos hoje a gracios actriz Ivette Rosolem, figura sympathica e de destaque da Companhia do Rio de Janeiro.

Por esse motivo, muitas serão as felicitações que a festejada actriz receberá nesta data.

THEATRO S. JOSE

EMP. PAROCHAL SEGRETO

HOJE: Vae tele AMOR.

HOJE: E GLORIA

No palco — Dancing Dolls, Gine de Vergani, Les Stellas e E. & F. Harpas.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE

Continuação das representações da retumbante revista

— "VIVA A PAZ!" —

Grande Sucesso!

OPERARIOS E OPERARIAS!

Abdo e Aziz Nader têm a audacia de tratar mal as operarias brasileiras porque estão ligados ao mundo official, porque os capitalistas são os politicos da burguesia não têm patria nem sentimento algum e pouco se importam de vender o Brasil ao Imperialismo internacional. Pouco se importam que o Brasil fique reduzido ás miseraveis condições da Syria!

Os capitalistas não têm patria. E a policia brasileira é um instrumento do capitalismo.

Só o Partido Comunista ousa enfrentar essa quadrilha negra de imperialistas.

Abaixo os capitalistas syrios, aliados dos capitalistas e politicos brasileiros!

Viva os grevistas das fabricas Piedad e N. S. das Victorias!

28.991, 43.979, 72.884, 99.666 e 141.508 contos de réis.

Formidavel!

OS LUCROS?

Eis os lucros liquidos do Banco do Brasil, de 1914 a 1925. Vede só como vale a pena ser acionista do Banco do Brasil e aliado do syrio Aziz Nader, embora este reduza as operarias brasileiras ás condições mais tragicas.

Vede só os lucros successivos de 1914 a 1925.

4.671, 6.294, 12.471, 14.738, 17.669.

DESPORTOS

COMENTANDO...

Ultimamente os preparativos dos clubs para o campeonato da cidade, que não deve tardar a ter inicio, á expectativa das torcedoras é ansiosa. Mais ou menos, conhecidos os quadros que se deontarão na disputa renhida dos pontos do grande torneio, ainda assim se torna impossível emitir um prognostico sobre o provavel vencedor dessa prova de desportismo burguez. Debato do nosso ponto de vista esse desportismo burguez, com o fito de auferir lucros pelos preços exorbitantes, cobrados nos portões.

O regimen que aos poucos foi dominando os desportos reduziu-os a isso, á commercialização do football burguez é um facto incontestavel. Não é o menos, que a causa principal dessa degradação do bello e virio desporto, é o ardentismo, que hoje impera no meio desportivo. Foi-se a concepção antiga e idealista de um campeonato. Que saudades hão-de sentir os verdadeiros desportistas dos primeiros campeonatos...

O campeonato de hoje é uma luta menos desportiva do que commercial.

Os clubs estão transformados em sociedades anonymas industriais, cuidando-se nellas, mais do dever e haver, que dos desportos. Vencer a todo o preço é o unico objectivo, que se julga ser desportivo... Esse palvreado todo, com que se pretende ainda mascarar essa realidade, que é o football de hoje, essa linguagem que conta e calça o desportista — emulação, os interesses regionaes, a alma da raça, honra e queijandas bellezas só pôde embair os papaveis e não aquellos que sabem a coisa como ella é.

Nessa tapeação os burguezes são eximidos.

Mas, o que cada um delles procura na victoria do seu club, que sempre a querem obter a todo o custo, é um resultado financeiro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, no Retiro da Saudade, Lagoa Rodrigo de Freitas, estão marcados pela F. B. S. R. apenas os seguintes jogos:

TORNEIO JUVENIL

Boqueirão do Passelo x S. C. Fluminense — A's 15 horas.

Arbitro: Irineu Ramos Gomes.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

(2ª convocação)

Icarahy x S. C. Fluminense — A's 15.30.

Segundos quadros.

Arbitro: Pedro Santos.

Chronometrista: José Maria Porto.

Representante da Federação: Gastão Ladeira, director de water polo.

NATAÇÃO

SERÃO DISTRIBUIDOS HOJE OS PREMIOS AOS VENCEDORES DE NÓS CONCURSOS POPULARES

Como temos noticiado, faromos hoje, numa das mais prestigiosas associações de classe de nossos camaradas — o Centro Cosmopolita, em festival dedicado á NAÇÃO, a distribuição dos premios aos vencedores de nossas grandes concurrencias populares de natação, realizados com tanto brilho á 13 do mez passado, em Botafogo.

Conforme convite aqui feito, os victoriosos com direito a esses premios deverão procurar até

VAE QUEBRAR!...

(DANSARINOS E FOLIOES)

RECREIO DA JUVENTUDE

A festa dançante de amanhã

Mais uma animada tarde-noite dançante será levada a effecto, amanhã, na noite de hoje, onde são figuras de destaque J. Gomes da Rocha, Napoleão Santos, Waldemar Mesquita, Silva Santos e tantos outros recreativistas de pulso e que tudo enfrentam para bem dessa pujante collectividade familiar.

FAMILIAR RECREIO CLUB

A tarde-noite dançante de amanhã

Aguarda-se, com justa ansiedade, a tarde-noite dançante que se realizará, amanhã, no Familiar Recreio Club.

Todas as providencias foram tomadas para completo exito dessa esperada festa.

AMANTES DA ARTE

Foi vencedora o senhorita Anna Lemos

No concurso de sympathia encommendado no corrente, no Amantes da Arte Club, foi vencedora a senhorita Anna Lemos, que obteve 435 votos.

Por esse motivo haverá, amanhã, nos salões da conhecida cidade, animado sarau dançante.

ATHENAS LUSO-CARIOCA

O baile de hoje

Realiza-se hoje, o baile mensal do Athenas Lusocarioca, com sede á rua do Mattoz.

Impulsionalmente as dansas uma barulhenta jazz-band, das 22 horas ás 4 da manhã.

CENTRO DA COLONIA PORTUGUESA

A festa de amanhã

Tambem o Centro Musical da Colonia Portuguesa, com sede á rua da Conceição, levará a effecto, amanhã, com raro brilho, a sua tarde-noite dançante com o concurso de infernal jazz-band.

RESPEITA AS CARAS

A festa de hoje

Realiza-se hoje, o baile transferido de 19 do mez passado por motivo imperioso. Abrihilará a excellente orchestra da casa, que galhardamente contribuiu para o 1º premio de harmonia na memoravel batalha da rua Zulmira.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Senasacões torcionais em 1, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1, 2 e 3

ATRAHENTE E INTERESSANTE

Sessões cinematographicas com os filmes das melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Copacabana Casino - Theatro

HOJE Na tela, ás 21 1/2 horas: O HOMEM PRECISO (Diamond-Prod)

Poltroas, 24000 — Camarotes, 108000

Dinês e Souper dançantes todas as noites

Aos sabbados só é permitida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mezes reservadas.

Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Apertif-dançante das 17 ás 19 horas

A situação da China

(Continuação da 1ª pag.)

bre programma, o Kuomintang tem contra si os generaes chineses que recebem os subsídios e o apoio dos estrangeiros: Ou Pei Fou no norte; Tehang-Tsou-Lin na Mandchuria; Sun Chuan Pang em Shanghai.

2º Nosso fim é destruir estas forças militaristas feudais e abolir a extraterritorialidade e as concessões das nações estrangeiras. E' necessario que estas nações saibam o seguinte: que "uma democracia verdadeira não mantem territorios fora de seus limites proprios" e que "não recusa aos habitantes de suas possessões o direito á liberdade, o direito de se governarem por si mesmos".

3º A revolução não terminará enquanto não forem atingidos esses seus fins.

III — Não basta que as grandes nações nos reconheçam. E' preciso que renunciem aos tratados assignados pelos antigos governos de Pekim. Queremos fazer "tabula rasa" do passado. Admittimos o concurso dos estrangeiros. Mas temos de tratar com as outras nações de igual para igual. Os estrangeiros que declaram permanecer na China, nella serão cordialmente admittidos, submetendo-se ás nossas leis e ás empresas estrangeiras se fizerem o mesmo, áhi poderão trabalhar nas mesmas condições que as empresas chinesas.

IV — A unidade das nacionalidades é completa. Trabalhamos em plena harmonia com a classe proletaria, de accordo com o programma de Sun Yat Sen.

V — A revolução chinesa não é um fim, mas um começo. Todos os povos escravizados devem, de accordo com nosso exemplo, exigir sua plena independencia, vencer o imperialismo, afim de que o mundo conheça a paz."

Assim exposta a questão, pergunta Cachin:

1º — Está o governo francez disposto a reconhecer desde já a Republica de Cantão?

2º — Está disposto a tratar com seus representantes, conformando-se com os principios por elles estabelecidos?

3º — Está disposto a renunciar ás concessões francezas de Cantão, de Hanku, de Shanghai de Tien-Tsin e a todos os privilegios de extraterritorialidade? A Belgica vem de lhe fornecer a esse respeito um precedente em Tien-Tsin.

Teria morrido afogado?



O infeliz jovem

A's 6 horas da manhã de hoje, quando se banhava na praia de Leblon, o nacional José Matur, brasileiro, solteiro, de 20 annos, filho de Egydio Matur, morador á rua Jardim Botânico n. 453, foi arrastado pelas ondas, desaparecendo.

Até agora, porém, não foi encontrado o cadaver do infeliz moço.

OS AVIADORES AMERICANOS NO RIO

Os aviadores americanos, acompanhados do embaixador Morgan, visitaram hontem os ministros do exterior, da marinha e da fazenda e o prefeito. E a tarde realizo-se no Centro de Aviação Naval a recepção em que foram apresentados aos officiaes brasileiros.

Amanhã, irão almoçar em Petropolis e ás 18 horas serão recebidos no Palacio Rio Negro pelo presidente da Republica ao qual farão entrega de uma mensagem do presidente Coolidge.

O vôo do "Uruguay"

Já são conhecidas as declarações do commandante Larré Borges sobre como se deu o desastre que forçou o Uruguay a amerissar. Estavam a 150 kilometros do cabo Juby quando verificaram que acabava de romper-se o tubo condutor de oleo.

Amerissando, puzeram em marcha o aparelho, cujo motor ainda estava em condições de funcionamento, dirigindo-se para a foz do rio Patana, onde desembarcaram.

ALUGAMOS

Alugamos duas esplendidas salas, no predio em que funciona a redação de nosso jornal, para escriptorios, officina de costura, gabinete medico, ou escola.

Trata-se na gerencia de A. NAÇÃO.

Rua 13 de Maio n. 17.

Pela retirada dos policiaes!!!

Abaixo a oppressão de Carlito e Abdo Nader!!

A batalha de 40 dias!

A ordem proletaria — comunista — inimiga da desordem burguez, reclama a retirada da força policial existente nas fabricas Piedad e N. S. das Victorias.

Essa força cria uma situação intoleravel para os operarios e os onerarios. Situacao coerciva, oppressora. Essa força visa, na fabrica Piedad, garantir alguns furtos sem vergonha, arrebanhados na lama dos caminhos, só para dar a illusão de que a fabrica funciona.

Nos não somos dynamiteiros. Não jogamos bombas. Não pretendemos danificar as fabricas. Queremos, apenas, um accordo com nos honre. Porque, entao, esses rigores onerosos? Porque a policia é um instrumento dos capitalistas?

E' preciso acabar com a intervenção da policia nas greves! E' preciso acabar com a intromissão da policia nas reuniões syndicaes! Pela retirada dos policiaes das fabricas Piedad e N. S. das Victorias!

AZIZ NADER

Este explorador está convicto de que o Brasil é uma Syria, colonia do imperialismo francez. De parceria com Abdo, instituiu um regimen de trabalho que é uma vergonha para o Brasil.

— Por que tanta audacia? — Porque Aziz tem, como protectores, o Banco do Brasil, o Banco Britannico, o Banco Canadense do Commercio e o Banco Real do Canada, estelões da policia imperialista.

Assim, a luta de nossos companheiros da fabrica Piedad é uma luta contra o imperialismo. Luta politica.

BANCO DO BRASIL

Esse protector de Aziz Nader é um instrumento dos fazendeiros de café. Dono do O Paiz e de muitos outros jornais. Tem, entre os acionistas, todo o mundo official. Vejamos o enredo:

Em 1925, Affonso Vizeu possuia 1.000 acciones do Banco do Brasil. Agencor Guimarães Porto, cientista portuguez, 250. Amoroso Lima, o Triúfio de Athayde que escreve contra a Russia, 30. Frontin Derby Club, 100. O arcebispo de Mariana, instrumento do imperialismo romano, 50. Antonio Felício dos Santos, o jornalista clerical, 50. Antonio Nogueira Penna, que foi eleito deputado com os votos operarios, 800. O conselheiro Antonio Prado, chefe marchista do partido democratico, 69. O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, 328. O Banco Mercantil do Rio, dirigido pelo ex-ministro da Fazenda João Ribeiro, 234. O Banco da Provincia

do Rio Grande do Sul, 200. O Banco Frances e Italiano, aliado do fascismo, dirigido pelo socio de Geraldo Rocha, 200. O barão de Oliveira Costa, membro do conselho fiscal do Banco, 100. Dionicio Bentes do Pira, 7. Edmundo da Veiga, instrumentista de Bernardes, 300. Tito Pitta, perseguidor feroz de trabalhadores, 200. Evarado Backeuser, 7. Eugenio Gudim, director da Great Western e acionista de Asia Chateaufland, 100. A Faculdade de Medicina do Rio (abi, sciencia burguesa), 20. Rosa e Silva Junior, 1.200. Henrique Dodsworth, que foi eleito deputado com os votos dos operarios, 50. Varias mandados, 139. Jorge Dodsworth, 1.200. Julio Benedicto Ottom, 257. Leopoldo de Bulhões, director da Companhia de Teledos Nova America, 400. London e Brazilian Bank, estelão do imperialismo ingles, 327. London e River Plate Bank, idem, 2.390. Nuno de Andrade, redactor da Gazeta da Bola, 200. Octavio da Rocha Miranda, director da Companhia Nacional de Grandes Hotéis, 290. Oscar Weinschenk, o caixeiro da Leopoldina em 1920, 15. Prudente de Moraes Filho, patriota e advogado da Light, 300. A revista Inglesa Brazilian American, 100. Cinco seminarios, 8. Theodor Willé, 327. Quatro Ordens Terceiras, 100. O thesouro Federal, 62. O visconde de Moraes, director do Banco Portuguez do Brasil, 1.315. Tobias Rago Monteiro, 1.000. Os finados Luis da Rocha Miranda e Custodio Coelho, 2.543 e 10.499 respectivamente.

Terrivel entrancado! Ah! estão os aliados do burguez estrangeiro Aziz Nader. A fina flor da aristocracia brasileira...

E OS LUCROS?

Eis os lucros liquidos do Banco do Brasil, de 1914 a 1925. Vede só como vale a pena ser acionista do Banco do Brasil e aliado do syrio Aziz Nader, embora este reduza as operarias brasileiras ás condições mais tragicas.

Vede só os lucros successivos de 1914 a 1925.